

MUNDIAL DE CLUBES

O Rio de Janeiro tem a intenção de receber o Mundial de Clubes 2021. A informação foi divulgada ontem, pelo prefeito Eduardo Paes, em live realizada nas redes sociais. A decisão foi tomada após a desistência do Japão e a busca da Fifa por um novo local para receber o torneio. A África do Sul também apresentou candidatura. "Nós trabalhamos para isso. É um desejo do Rio", disse Paes. A cidade recebeu o torneio em 2000 vencido pelo Corinthians contra o Vasco.



Aponte o celular e leia o placar e a programação de tevê de hoje.

LIBERTADORES Aos 85 anos, Moacir é amado pelas torcidas dos dois clubes mais populares do Brasil e do Equador. Campeão da Copa de 1958 pela Seleção como jogador do Flamengo, ele vive em Guayaquil, onde deu troféu ao Barcelona

Ídolo de duas "nações"

MARCOS PAULO LIMA

Adiversários nas semifinais da Libertadores a partir de hoje, às 21h30, no Maracanã, Flamengo e Barcelona têm um ídolo em comum. Aos 85 anos completados em 19 de maio, Moacyr Claudino Pinto, o Moacir, vive no bairro Pancho Jacome, a 30km do centro de Guayaquil, com a companheira equatoriana Martha. Pai de três filhos, Jordan, Júnior e Claudet; e avô de três netos, o reserva de Didi na Copa de 1958 é um dos seis heróis vivos do primeiro título mundial do Brasil na Suécia — ao lado de Pelé, Zagallo, Pepe, Mazzola e Dino Sani.

Paulista, Moacir começou a carreira no Flamengo por acaso. Abandonado pela família aos cinco anos, morou em um orfanato em Osasco, na Grande São Paulo. Cresceu jogando bola e foi fazer testes no Rio. Aprovado no Flamengo, mudou de endereço: passou a morar no alojamento do clube carioca, na Gávea. Evoluiu no time nos anos 1950 ao lado de nomes como Joel, Dida, Zagallo e Evaristo de Macedo. Mais do que isso: convenceu o técnico Vicente Feola a convocá-lo para a Copa de 1958. Inscrito com a camisa 13, era reserva de Didi.

De passagem por Brasília em 2008 nas comemorações dos 50 anos do título de 1958, Moacir revelou uma tristeza enquanto era homenageado pelo ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva no Palácio do Planalto. "Todo mundo do ataque jogou naquela Copa, menos eu e o Pepe, mas estou aqui sendo homenageado por você, não posso reclamar", disse.

Moacir era um dos quatro jogadores rubro-negros naquela Copa ao lado do titular Zagallo e dos também suplentes Joel e Dida. Três anos depois da conquista inédita na Suécia, Moacir ganhou seu maior título com a camisa do Flamengo: o Torneio Rio-São Paulo de 1961. Extinta, a respeitada competição regional tinha altíssimo nível à época. A trupe carioca derrotou o Corinthians na final por 2 x 0 com gols de Joel e de Dida sob o comando do técnico paraguaio Fleitas Solich.

O meia jogou no Flamengo de 1956 a 1962. Depois disso, arrumou as malas para aventuras em clubes de ponta do futebol argentino e no uruguaio. Defendeu River Plate e o Peñarol — onde foi campeão nacional em 1962. Embarcou rumo a Guayaquil na reta final da carreira para assinar contrato com o Everest e por lá ficou de 1963 a 1970 para encerrar a carreira no Barcelona.

Fundado em 1925, o time de Guayaquil é o mais popular do Equador. Moacir entrou para a

história ao levá-lo ao tri nacional no Campeonato Equatoriano de 1966. Feliz no Equador, uniu-se à companheira Martha, radicou-se em Quito e vive lá há 60 anos. Inclusive, foi técnico das divisões de base do Barcelona.

Em novembro de 2019, Moacir, então com 83 anos, falou sobre o encantamento com o Flamengo antes da decisão da Libertadores contra o River Plate. Questionado para quem torceria na decisão depois de ter vestido a camisa dos dois clubes, não pensou duas vezes. "Eu adoro o River, como gosto do Peñarol, do Barcelona de Guayaquil, do Everest... mas sou Flamengo, entendeu? Claro que vou torcer para o meu Flamengo", disse à Agência Estado.

Com a exigência de quem jogou com Pelé, Garrincha, Vavá, Didi, Dida e outros craques, Moacir disse até que tem um ídolo no atual elenco do Flamengo antes da final de 2019. "Gosto daquele menino que tem o cabelo pintado. O artilheiro: Gabriel".

Se mantiver a lógica da decisão da Libertadores, Moacir apoiará o Flamengo hoje à noite no duelo com o Barcelona. Ídolo das duas nações, ele já tem pelo menos um time para torcer na final contra Atlético-MG ou Palmeiras, em 27 de novembro, no Centenário, em Montevídeo.

Times

A maior novidade do Flamengo na partida de hoje é a volta da torcida ao Maracanã. Depois de mandar as partidas das oitavas e das quartas em Brasília contra Defesa y Justicia e Olimpia, respectivamente, a diretoria desistiu de jogar no Mané Garrincha depois que a prefeitura do Rio liberou 50% da capacidade do Maracanã para o duelo de hoje contra o Barcelona de Guayaquil.

Até o início da noite de ontem, o Flamengo contabilizava 21 mil ingressos vendidos para a partida. A carga total, incluindo cortesias e gratuidades, é de 35.045 bilhetes. Cerca de 29 mil entradas foram colocadas à venda.

A principal novidade entre os inscritos para as semifinais é o zagueiro David Luiz. Ele está inscrito e pode até estreiar hoje à noite. A tendência é de que Rodrigo Caio e Léo Pereira comecem a partida e o reforço entre em campo durante a partida se o placar estiver favorável, mas quem aposte na entrada dele desde o início. O beque treinava sozinho antes de fechar com o Flamengo, mas não disputa partida oficial desde 2 de maio deste ano na vitória do Arsenal por 2 x 0 contra o Newcastle pela Premier League, o Campeonato Inglês.

Renato Gaúcho faz suspense em outras posições. Além da dúvida entre Léo Pereira e David Luiz, esconde o jogo sobre a volta de Diego ao meio de campo ou a permanência de Andres Pereira e conta com pelo menos dois desfalques de peso. O lateral-esquerdo Filipe Luís e o meia Arrascaeta estão vetados pelo departamento médico. Renê e Vitinho serão os substitutos, respectivamente.

O Barcelona passou em primeiro na fase de grupos contra Boca Juniors, Santos e The Strongest. Eliminou Vélez Sarsfield e Fluminense no mata-mata. Humilde na entrevista de ontem, falou em evitar que o Flamengo decida a semi no primeiro jogo. "A diferença econômica é enorme, o Flamengo é o mais poderoso do continente, não é fácil, é complexo, mas tentaremos ser competitivos", afirmou.



FLAMENGO

Gabigol	Everton Ribeiro
Bruno Henrique	Vitinho
Diego (Andreas)	Willian Arão
Renê	Isla
Leó Pereira (David Luz)	Rodrigo Caio
Diego Alves	

Técnico: Renato Gaúcho

21h30

Maracanã
Rio de Janeiro (RJ)

Libertadores
Semifinal (ida)

Transmissão
FOX Sports

Árbitro
Andres Cunha (Uruguaí)

Preciado	Mastriani	Martínez
	Damián Díaz	
	Piñataro	Molina
Pineida	Riveros	León
	Burrari	Castillo

Técnico: Fabián Bustos

BARCELONA

